

Palavra para as células (Semana 01/05 a 07/05/2022)

UM PROBLEMA QUE JÁ TEM SOLUÇÃO

Tema: O Pecado

Verdade central: O pecado é um problema nosso. Deus não é cúmplice do pecado, porque Ele nos fez com capacidade de escolhas. Mas Ele já providenciou a solução!

Texto: **“Vejam! O braço do Senhor não está tão encolhido que não possa salvar e o seu ouvido tão surdo que não possa ouvir. Mas as suas maldades separaram vocês do seu Deus; os seus pecados esconderam de vocês o rosto dele, e por isso ele não os ouvirá”** (Isaías 59:1-2).

Deus não está alheio e indiferente aos nossos problemas e necessidades. Pelo contrário, Ele está com os ouvidos sempre abertos e Suas mãos sempre prontas a agir em nosso favor. Porém, existe um impedimento da nossa parte, não de Deus. Este impedimento chama-se “Pecado”. O pecado é uma decisão nossa, deliberada, voluntária! A palavra “pecado” significa “errar o alvo”, “transgredir a lei”, “quebrar princípios”. É, portanto, a nossa decisão voluntária de ser independente de Deus.

A Bíblia diz: **“Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus”** (Romanos 3:23). Todos pecaram, isto é, a raça humana entrou em rebelião contra o Criador, e, como consequência, separou-se deliberadamente da Sua glória. A palavra “destituir” significa “privar da posse de algo”, “desapossar”. Glória é presença, riqueza, herança. No livro de Gênesis era o Jardim do Éden.

Já nascemos pecadores

Não fomos criados para viver neste mundo cheio de desgraças e maldições. Nossa estrutura espiritual, emocional e física foi projetada por Deus para viver no Paraíso, o local original, nosso habitat primitivo. Paraíso é a própria presença de Deus! Por isso, viver neste mundo sem a presença dEle é experimentar um inferno existencial!

Adão e Eva desobedeceram a Deus, quebraram o princípio que Ele determinou: **“E o Senhor ordenou ao homem: ‘Coma livremente de qualquer árvore do jardim, mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá’”** (Gênesis 2:16-17). A serpente (uma figura do Adversário, sagaz e astuta) os influenciou, mas a decisão por desobedecer foi deles.

Foi naquela ocasião que entrou o Pecado (com letra maiúscula), que é a rebelião. É o pecado principal, original, a matriz, a origem, a raiz de todas as atitudes pecaminosas. A humanidade passou a ter uma natureza pecaminosa. Nós já nascemos no pecado: **“Sei que sou pecador desde que nasci, sim, desde que me concebeu minha mãe”** (Salmo

51:5). Está em nosso DNA, na herança genética e espiritual. Desde bebês já temos um espírito de contradição e desobediência.

Deus alertou Adão sobre o pecado dizendo: “... **Certamente você morrerá**”. Foi o que aconteceu. “**Pois o salário do pecado é a morte...**” (Romanos 6:23). Morte é a separação de Deus, que, como consequência traz maldição, desgraça, ruína, fracasso, opressão, violência, sofrimento, doenças, etc. Isso não era para estar no mundo, pois estava nos planos de Deus. Fomos nós que atraímos!

É preciso tratar a causa e não a consequência

Não vamos resolver o problema dos *pecados* se não resolvermos o problema do *Pecado*. Temos que tocar na raiz. É a rebelião, a separação. Da parte de Deus, Ele já resolveu esse problema, pois veio ao mundo na Pessoa de Seu Filho Jesus e nos substituiu vivendo sem pecado e morrendo a nossa morte. Mas, como não tinha pecado algum, a morte não teve poder sobre Ele. Ao ressuscitar, nos possibilitou uma nova vida. Jesus quebrou a barreira do pecado e o acesso ao Pai foi totalmente reaberto: “... **Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai, a não ser por mim**” (João 14:6).

Deus fez a parte dEle, agora tem a nossa parte. Ele veio ao nosso encontro, agora nós devemos ir ao encontro dEle. Para tomar posse daquilo que fomos privados de posse (destituídos), a barreira precisa ser quebrada. Ele quer perdoar, mas tem uma condição: a confissão. Agora, só nos resta tomar posse do que é nosso! Como? Primeiro, confessando o Pecado. “**Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça**” (I João 1:9). A palavra “confessar” significa “concordar”. É ser sincero para reconhecer a rebelião e a auto-suficiência. Segundo, recebendo a natureza divina, o Seu Espírito Santo, para que Ele assuma o controle. É o que nos leva de volta à Sua glória!

REFLEXÃO:

1. Conte sobre como era sua vida quando estava separado (destituído) da presença (glória) de Deus.
2. Quais situações ou eventos fizeram você sentir a necessidade de Deus.
3. Como é a sua vida hoje, vivendo na presença dEle?

NA PRÓXIMA SEMANA SERÁ O DIA DO AMIGO. CONVIDEM VISITANTES, PREGUEM O EVANGELHO DA SALVAÇÃO E COMPARTILHEM O QUE DEUS TEM FEITO EM SUAS VIDAS!